

Presidente tenta recuperar imagem do País

FA e - Viagem

**Viagens ao exterior
começam na terça-feira
e incluem Alemanha,
Portugal e Inglaterra**

ISABEL BRAGA

BRASÍLIA – O presidente Fernando Henrique Cardoso retoma suas viagens internacionais na terça-feira, com objetivo de mostrar aos investidores estrangeiros que o Brasil está conseguindo superar a crise econômica que provocou a desvalorização do real. Ele visitará a Alemanha, Portugal e a Inglaterra – os três países europeus com os quais o Brasil mantém relações diplomáticas, políticas e comerciais mais sólidas –, e leva na bagagem dados positivos sobre a recuperação da economia do País.

As viagens foram suspensas no ano passado, quando os efeitos da crise financeira internacional comprometeram a estabilidade da economia brasileira, culminando na desvalorização do real. Para evitar acusações de negligência com a solução dos problemas do País, e também para conduzir pessoalmente as alterações necessárias para contornar as turbulências, Fernando Henrique suspendeu temporariamente o roteiro de encontros internacionais.

Na agenda da viagem de quase dez dias, estão previstos encontros com os chefes de Estado, jantares

e reuniões com empresários, investidores e formadores de opinião dos três países. Alemanha e Portugal já estavam na programação das viagens do presidente, mas a Inglaterra foi incluída no roteiro por ser o principal centro financeiro mundial. “A ida à Inglaterra poderá permitir uma boa repercussão internacional, para que as palavras do presidente brasileiro tenham visibilidade”, afirmou um embaixador.

Além de encontro com empresários e investidores britânicos e audiência com o primeiro-ministro, Tony Blair, Fernando Henrique conversará com representantes dos principais jornais econômicos mundiais. Serão três visitas de trabalho, o que significa que o presidente não precisará perder tempo com encontros protocolares e poderá aprofundar as conversas com as autoridades estrangeiras.

“Ao contrário de outras visitas, a da próxima semana ocorrerá num nível de amadurecimento das relações”, comentou o diretor-geral do Departamento da Europa, ministro Marcelo Jardim. Ele explicou, porém, que não se trata de um road show como a última visita feita pelo ministro da Fazenda, Pedro Malan, e o presidente

do Banco Central, Armínio Fraga, depois da desvalorização do real. “É uma visita de relacionamento, para dar fluidez ao intercâmbio entre os países.”

Roteiro – Na Alemanha – nosso principal parceiro econômico na Europa e o terceiro maior investidor no Brasil, com estoque de investimentos de cerca de US\$ 10 bilhões –, a programação começa no dia 15, em Bonh, com encontro de trabalho, seguido de almoço com

o primeiro-ministro alemão, Gerhard Schröder. Será o primeiro contato entre os dois, que não se conhecem pessoalmente. O principal tema das conversas será o avanço nas relações entre o Mercosul e a

União Européia, interesse já manifestado tanto pelas autoridades governamentais alemãs quanto pelo empresariado do país.

No fim da tarde, o presidente segue para Colônia, onde fará palestra para cerca de 160 pessoas, na sede da Confederação das Indústrias Alemã, a mais sólida do país. Em seguida, ele janta com alguns dos principais empresários alemães, interessados em ampliar seus investimentos no Brasil. Antes de seguir para Lisboa, o presidente receberá o ex-chance-

ler Helmut Kohl e o presidente do Dresdner Bank.

Em Portugal, também estão agendados encontros com empresários, mas a ênfase da visita será política, em especial discussões sobre a evolução da social-democracia e da criação de uma terceira via política. Na audiência com o presidente de Portugal, Jorge Sampaio, e no jantar oferecido pelo primeiro-ministro português, António Guterres, Fernando Henrique conversará sobre as comemorações dos 500 anos do descobrimento do Brasil pelos portugueses e terá, no domingo, uma programação privada e cultural, ao lado da primeira-dama, Ruth Cardoso.

Na segunda-feira, dia 19, o presidente irá a Londres, onde está previsto encontro com Tony Blair. Em seguida, fará uma palestra na Confederação Britânica Industrial. À noite, Fernando Henrique oferece, na embaixada brasileira, um jantar a personalidades britânicas da área de governo e de negócios. “Para dar uma dimensão da recuperação econômica brasileira, o presidente terá conversas com os formadores de opinião do país”, informou o ministro Jardim, citando entrevistas a jornalistas do *The Economist*, *Financial Times*, *Reuters*, *CNN* e *BBC*. “Os investimentos ingleses no Brasil têm tido uma posição crescente”, disse o diretor-geral do Departamento da Europa. O presidente retorna ao Brasil no dia 21.

AGENDA TEM
ENCONTRO
COM
TONY BLAIR

10 ABR 1999

O ESTADO DE SÃO PAULO